

Revista Eletrônica



AeroDesign

Magazine

Seção Artigos Técnicos



Título do Artigo: “Patrulla Aguila” – Grupo de Demonstração e Acrobacia da Força Aérea Espanhola.

Autor: Murilo Padovani

Revista Eletrônica AeroDesign Magazine

Volume 4 – Número 1 – 2012

ISSN – 2177-5907

2012

“Patrulla Aguila” – Grupo de Demonstração e Acrobacia da Força Aérea Espanhola

Murilo Padovani

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

m.padovani@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo apresenta os principais aspectos e características do Grupo de Demonstração e Acrobacia da Força Aérea Espanhola “Patrulla Aguila”.

Palavras-chave

Equipes de acrobacia aérea, Força aérea Espanhola, Acrobacia aérea, aviação militar.

1 – Introdução

A história da patrulha acrobática dentro da Força Aérea Espanhola nasceu em 1954, quando foi criada a Escola Básica de Patrulhamento Aéreo, em Salamanca, Matacán.

Outras patrulhas foram surgindo, como a Base Aérea de Patrulha, (em Badajoz Talavera la Real), o Ember Patrulha Manises (base aérea em Valencia) e os Llanos da Patrulha (base Aérea em Albacete).

Entre 1956 e 1965 esses grupos realizaram várias exposições nacionais e internacionais até a sua dissolução final.



Figura 1 – Formação com 6 aeronaves “Patrulla Aguila”

2 – História

A “Patrulla Aguila” representa a força aérea espanhola e este ano fez sua temporada de número vinte e um, tendo completado mais de 16.000 horas de voo (2011).

Nascida em 1985, com o entusiasmo e o esforço de um grupo de professores da “Air Geral Academy”, fez seu primeiro treino em 4 de junho daquele ano, com apenas 5 aeronaves.



Figura 2 – Insígnia da Equipe “Patrulla Aguila”.

O esquadrão foi despertando o interesse e o sucesso nas exposições iniciais realizadas, e em pouco tempo aumentou para seis o número de aeronaves e decidiu-se incorporar alguns geradores de fumaça para melhorar e dar mais emoção às manobras realizadas.

Em abril de 1988, o esquadrão se apresentou na SS. MM. Reis na primeira exposição da Espanha, já com 7 aeronaves, que são mantidas em sua estrutura atual.

Em outubro de 1991 a equipe voou pela primeira vez um avião com o padrão de



pintura da equipe, inspirado no lendário “Patrol Ember”, e 12 de outubro de 1992, em Sevilha, pela primeira vez, foi usado a fumaça colorida nos 7 aviões, desenhando no ar as cores do Pavilhão Nacional.

A partir de então até a presente data a equipe tem trabalhado duro, não poupando esforços para atingir seus objetivos, tendo mostrado em quase toda a Espanha e Europa, o profissionalismo dos componentes da Força Aérea, mais notavelmente em países, como a Finlândia, Israel, Turquia e, desde 2003, os Estados Unidos e o Canadá.

3 – Apresentações

As exposições geralmente se iniciam em abril e terminam em setembro ou outubro.

O treinamento é realizado durante todo o ano, se intensificando em fevereiro de forma a iniciar a temporada em condições de pico.

A “Patrulla Aguila” realiza suas apresentações em três diferentes altitudes dependendo das condições climáticas e meteorológicas.

Base da nuvem de 4.500 pés - Superior

Base da nuvem a 2.500 pés - Baixo

Base da nuvem a 1.500 pés - Flat

Todas as manobras que são executadas são projetadas visando a segurança do público e assim o risco para os espectadores é mínimo.

Além disso, a equipe segue rigorosos padrões de segurança estabelecidos no âmbito da OTAN (STANAG 3533) para este tipo de show aéreo.



Figura 3 – Formação com 7 aeronaves “Patrulla Aguila”

4 – Aeronave

A “Patrulla Aguila” realiza suas apresentações com sete aeronaves CASA - C101 Aviojet.



Figura 4 – Cockpit - CASA C101 Aviojet.

É uma aeronave de dois lugares que pode atingir uma velocidade de 450 nós (835 km/h), uma altitude de 42.000 pés (14.000 m) com uma autonomia de 7 horas, inteiramente construído pelos Construtores da empresa espanhola aviação SA (CASA) para atuar exclusivamente como aeronave da Patrulha.

Especificações e desempenho:

Comprimento: 12,5 m.

Envergadura: 10,6 m.

Altura: 4,25 m.

Peso máximo de decolagem: 63.000 N.

Velocidade máxima: 450 nós.

Razão de subida máxima: 6.100 pés/min.

Distância de pouso: 480 m.

Teto de serviço: 42.000 pés.

Autonomia: 7 h.

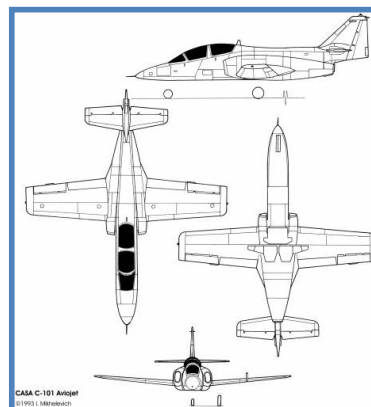


Figura 5 – Vistas superior, inferior e lateral esquerda de um CASA - C101 Aviojet.



5 – Formações

A “Patrulla Aguila” geralmente realiza suas apresentações com formações compostas por sete aeronaves. São vários tipos de formações acrobáticas realizadas durante as apresentações do esquadrão aéreo espanhol.

As Figuras apresentadas a seguir mostram algumas das formações apresentadas pela “Patrulla Aguila”.



Figura 6 – Formações cuña, flecha e poker.

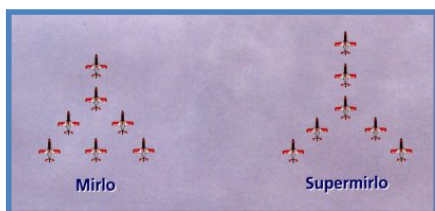


Figura 7 – Formações mirlo e supermirlo.



Figura 8 – Formações delta, pescadilla e ascua.

Cada uma das formações tem suas peculiaridades. Uma apresentação tem duração de apenas 25 minutos, porém leva muitas horas de trabalho para ser realizada, pois conta com um estudo cuidadoso das manobras, treinamento intenso e contínuo da mesma, uma rigorosa preparação e manutenção das aeronaves e a análise posterior no solo por vídeos do trabalho realizado no ar.

5 – Fotografias

A seguir são apresentadas uma série de fotografias do esquadrão “Patrulla Aguila” em suas apresentações.



Figura 9 – Apresentação com fumaça nas cores da bandeira espanhola.



Figura 10 – Pilotos da “Patrulla Aguila”.



Figura 11 – Aeronave CASA C101 Aviojet.

5 – Considerações finais

O presente artigo mostrou de maneira resumida a história e as características da equipe de demonstração e acrobacia da força aérea Espanhola “Patrulla Aguila”.

6 - Bibliografia

[1] Pagina oficial da “Patrulla Aguila”,
acesso em 18/07/2012.
<http://www.patrillaaguila.com/>